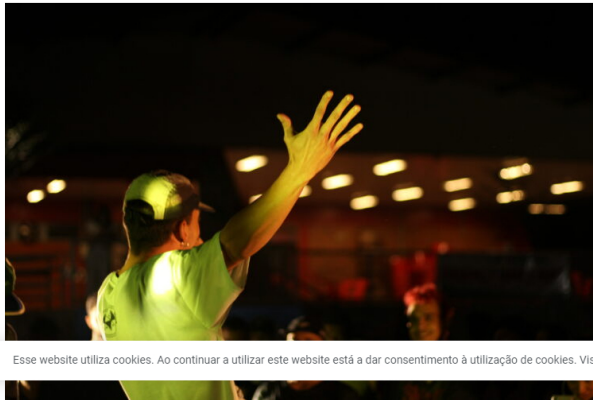


‘Todo mundo tem o direito de vir aqui [UEM]’, diz diretor de Cultura

Por Cristiano Monteiro Martinez

8 de julho de 2024



Batalha de Rima durante o evento (Crédito: Cristiano Martinez)

“A UEM é pública e de todos”. Com este lema na cabeça e atitude nas mãos, a galera da cultura urbana colou no campus sede da Universidade Estadual de Maringá na tarde/noite deste domingo, 7 de julho.

A domingueira foi dedicada ao “Hip Hop na Facul”, evento organizado pela Diretoria de Cultura (DCU), com entidades e parceiros, no estacionamento do Restaurante Universitário (RU).

Os quatro elementos do movimento puderam se expressar de maneira livre na UEM, com breaking dance, grafiteagem, Batalha de Rima, DJs. Além de food trucks e interação.

“Desde que eu assumi a Diretoria de Cultura recentemente, nesta gestão, nós lançamos um selo, que se chama Ocupa UEM – Arte e Cultura. Por justamente entender a necessidade de abrir os portões da universidade, para que não só os eventos que a gente promovia traga pessoas, mas que a gente possa sair com os nossos eventos. E que os eventos que acontecem na universidade tenham parcerias amplas para que o maior número de pessoas possa aqui adentrar”, afirma o diretor de Cultura da universidade, o professor André Luis Rosa, em entrevista à reportagem.

Segundo ele, a instituição é pública, mantida com dinheiro estatal, por isso precisa ser ocupada por todo tipo de pessoas, culturas e manifestações artísticas. “É um movimento que começou pelo Hip Hop justamente por isso, pela faceta que o Hip Hop toma, da questão da inclusão, da diversidade. Esse é só o pontapé inicial”, destacando que, dali a menos de 15 dias, será promovido o Arraiá da UEM, um evento aberto a toda comunidade.

Nesse sentido, Rosa classifica a UEM como um espaço de todos, não se restringindo apenas a quem estuda ou trabalha no meio acadêmico. “Todo mundo tem o direito de vir aqui”, destacando peças de teatro, grupos de música e eventos abertos como este de domingo.

Aliás, o “Hip Hop na Facul” vem sendo pensado desde o final do ano passado, criando uma comissão organizadora junto com os parceiros envolvidos. A realização é da DCU, Diretório Central dos Estudantes da UEM, Secretaria Municipal de Juventude, Cidadania e Migrantes, Secretaria Municipal de Cultura e Matriark Produções. E apoio cultural de Rádio Mix FM e Canágraf.



André Luis Rosa (microfone na mão) ao lado da vice-reitora Gisele Mendes (Crédito: Cristiano Martinez)

50 anos

O evento deste domingo também é comemorativo dos 50 anos do movimento Hip Hop, lembrado na fala da vice-reitora da UEM, Gisele Mendes, durante o cerimonial em homenagem a Nando Nascimento, que dá nome ao Concurso de Grafite.

“Ele [Hip Hop] não é uníssonos. Ele vem da arte, do grafite. Ele vem da breaking dance, da música, vem de

Resultados com a Google IA

Maximize o alcance com os anúncios da Google IA. Encontre clientes onde eles estão.

[Saiba Mais](#)

IMPRESSO

Apreensão de drogas tem aumento de 42% na região

Este website utiliza cookies. Ao continuar a utilizar este website está a dar consentimento à utilização de cookies. Visite nossa [Política de Privacidade e Cookies](#). [Eu Aceito](#)

várias manifestações”, diz Mendes, acrescentando que a arte já foi marginalizada e perseguida na sociedade. “Essa criminalização da cultura tem de ser abandonada”, exemplificando que o grafite é uma forma de arte, de expressão e de cultura. “A arte é o alimento da alma”.

‘Hip Hop é liberdade de expressão’

Vindo diretamente de Londrina, onde participa da cena local, o MC Vitu (@_vitueal) era um dos “lutadores” da Batalha de Rima realizada durante o “Hip Hop na Facul”. É a sua quinta vez em Maringá. A Batalha é um elemento do movimento em que dois Mestres de Cerimônia, os MCs, disputam a preferência popular, alternando versos rimados criados na hora, em cima do palco. É um teste para a capacidade de raciocínio rápido e criatividade.

Seguindo Vitu, o Hip Hop possibilita a expressão de seus sentimentos e ideias. “Se você pegar os quatro movimentos, você vai ver”, citando as várias linguagens envolvidas: corporal, visual, musical e na sintonia da batida. “Junto o quinto elemento que eu gosto de falar: a liberdade de expressão, você se expressa da forma que você sente”.

Na cidade londrinense, o MC tem participado da Batalha da Leste. Inclusive, é uma cidade com 16 Batalhas, fora a vizinhança em Cambé, Iporã, Rolândia. Vitu tem trabalho por São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e agora Paraná, onde está há oito meses.



Vitu dá a letra durante a Batalha de Rima (Crédito: Cristiano Martinez)

Grafitagem

Outro elemento do Hip Hop é o grafite (ou “grafitti”). Na parte externa do RU, artistas convidados puderam usar sua arte para colorir os muros e paredes do entorno.

Um deles era Nilduz (@nldfsq), que começou a grafitar no período da tarde deste domingo e finalizou à noite. À reportagem, ele explica que é um tipo de trabalho que pode ser feito em 20 minutos ou horas, quando é possível dedicar maior atenção.

Artista plástico, desta vez ele fez um trampo de grafite. “Letras e personagem. Eu costumo pintar um gato”, explicado que é uma figura recorrente em seu trabalho autoral desde o ano de 2020. Mas no “Hip Hop na Facul”, Nilduz testou novas letras e uma releitura do personagem.

Desde 2016, ele grafita paredes. “Eu tenho alguns trabalhos em São Paulo, Rondônia. Mas aqui, no Paraná, eu tenho apenas em Maringá”.



Trabalho de Nilduz durante o evento (Crédito: Cristiano Martinez)

Tags: batalha de rima | Breaking Dance | DCU | DJs | Grafite | Hip Hop na Facul | Maringá | UEM

Share

Send

aumento de 42% na região



Managers em alta: é o mercado volta para casa

Cidade Dação recebeu R\$ 250,1 mil no 1º semestre

Maringá FC volta à Costa Rica de olho na taça campeã

Secretária inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste

Secretaria inaugura NIC de Noroeste



Impresso
Fale Conosco
Política de Privacidade
Publicações Legais
Quem Somos

Editora Dia a Dia – O Maringá

CNPJ: 31.722.654/0001-52
ENDEREÇO: Estácio de Sá, 1251,
Zona 2 CEP: 87005-120
(44) 3305-5461

